

# **Programa de Reabilitação Pós-COVID19 da Clínica Integrada da Escola de Ciências da Saúde da FMU (CIECS) – Relato de Experiência**

## **Post-covid-19 Rehabilitation Program of the Integrated Clinic of the Health Sciences' School at FMU (CIECS) – Report of experience**

Leandro JD<sup>a</sup>, Viviani AG<sup>b</sup>, Insaurralde FF<sup>c</sup>, Rodrigues S<sup>d</sup>, Ferreira THN<sup>e</sup>

a: Fisioterapeuta, Coordenadora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

b: Fisioterapeuta, Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

c: Psicóloga, Coordenadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

d: Farmacêutica, Coordenadora do Curso de Farmácia do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

e: Educador Físico, Coordenador do Curso de Educação Física do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

### **RESUMO**

Esse artigo tem por objetivo relatar a experiência do programa de atendimento de Pacientes pós-COVID19 atendidos na Clínica integrada da Escola de Ciências da Saúde das Faculdades Metropolitanas Unidas – CIECS FMU, durante o ano de 2021. O programa teve duração de dois anos e prestou atendimento a comunidade por este período. O presente artigo, traz a descrição da organização e das condutas clínicas adotadas pelo programa, e realizadas pelos alunos dos cursos da saúde envolvidos. O programa de reabilitação foi criado pelos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Farmácia e Educação Física. Os pacientes receberam avaliação interprofissional, atendimentos semanais de Fisioterapia focados no processo de Reabilitação Cardiopulmonar, atendimentos semanais de Psicologia, Plantões quinzenais dos estudantes de farmácia para cuidados farmacoterapêuticos e orientação final do profissional de Educação Física.

**Descritores:** COVID19, equipe interdisciplinar de saúde, serviços de reabilitação, síndrome pós-COVID19

### **ABSTRACT**

This article aims to report the experience of the post-covid care program in Patients treated at the Integrated Clinic of the Health Sciences ' School - CIECS FMU, during the year of 2021. The program lasted for 2 years and provided health care to the community. This article brings the description of the organization and also the clinical conduction that was adopted and carried out by the students of the health courses involved. The Rehabilitation program was created by Physiotherapy, Psychology, Pharmacy and Physical Education courses. Patients received weekly interprofessional assessment. The Physical Therapy sessions were focused on the Cardiopulmonary Rehabilitation process. Psychology sessions were held weekly. Fortnightly shifts of pharmacy students for pharmacotherapeutic care and, final guidance, with the Physical Education professional.

**Descriptors:** COVID19, patient care team, post-acute COVID-19 syndrome, rehabilitation services

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. O SARS-CoV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes

com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019.<sup>1,4</sup>

Devido seu alto poder de transmissão, esta doença acabou sendo considerada uma pandemia em março de 2020, deixando em estado de alerta todos os países do mundo, inclusive o Brasil.<sup>6</sup>

Atualmente, a pandemia encontra-se relativamente controlada, muito em virtude do processo de vacinação. No Brasil, segundo o site do governo, com seu painel de casos interativo criado pelo Ministério da Saúde, em julho de 2022, estão relatados 33.659.879 casos confirmados de coronavírus e uma soma de 677.494 mortes.<sup>2</sup>

No início da pandemia, os principais sinais e sintomas associados a doença eram febre, fadiga e tosse seca, podendo apresentar mialgias e dispneia. Em muitos casos observou-se comprometimento pulmonar e físico importantes, responsáveis por longos períodos de hospitalização, transtornos emocionais e psíquicos. A mortalidade foi relativamente alta entre os anos de 2020 e 2021, principalmente em pessoas debilitadas por doenças crônicas, imunossuprimidas e/ou idosos.<sup>2</sup>

Com melhor conhecimento das técnicas de abordagem da doença e com o avanço da vacinação em massa em 2021, foi observado um número maior de sobreviventes. No entanto, devido à gravidade com que a doença se apresentava em determinados casos, era comum muitos dias de hospitalização e terapias intensivas resultando em inúmeras complicações.

Esta realidade fez com que os grandes centros de reabilitação desenvolvessem programas específicos de atendimento pós-COVID19 com sequelas graves e moderadas. E dentro deste contexto o Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU, desenvolveu juntamente com seus cursos de saúde, um programa que atendesse a necessidade da comunidade local.

Esse artigo tem por objetivo relatar a experiência do programa de atendimento de pacientes pós-COVID19 atendidos na Clínica integrada da Escola de Ciências da Saúde – CIECS FMU, durante o ano de 2021.

Este estudo retrata um relato de experiência, sobre o programa de atendimento para pacientes pós-COVID19 atendidos na clínica CIECS da FMU, criado pelos coordenadores dos Cursos de Fisioterapia, Psicologia, Farmácia e Educação física.

O programa teve duração de dois anos e prestou atendimento à comunidade por este período. O presente artigo, traz a descrição da organização e das condutas clínicas adotadas pelo programa, e realizadas pelos alunos dos cursos da saúde envolvidos. Os pacientes

receberam atendimento fisioterapêutico, nutricional, psicológico, farmacológico e dos profissionais da educação física. Os dados são apresentados em forma de descrição e vivência de professores e coordenadores de cada área.

O programa de reabilitação foi divulgado nas redes sociais via marketing institucional e por meio de divulgação interna pelos alunos e colaboradores.

O projeto foi desenvolvido em conjunto com os cursos da saúde, após ser observado a demanda de pacientes em processo de recuperação pós-COVID19 que necessitavam de um centro de reabilitação com abordagem interdisciplinar, trabalhando de forma integral as complicações desenvolvidas pela doença e que prontamente os devolvessem ao mercado de trabalho e às atividades de vida diária.

A FMU sempre ofereceu a comunidade local um serviço de qualidade com atendimentos em clínica escola especializada sob supervisão direta de preceptores e docentes reconhecidos no mercado.

Diante do aumento crescente de pacientes com perfil debilitado em função de uma doença nova, os coordenadores dos cursos da Saúde se sentiram motivados em desenvolver e colocar em prática um programa que objetivasse a reabilitação precoce e retomada a vida cotidiana dos pacientes crônicos em processo de reabilitação.<sup>5</sup>

Primeiramente, os pacientes eram encaminhados para triagem interdisciplinar. Durante este atendimento os pacientes, recebiam a orientação da importância do atendimento integrado e interprofissional para a sua recuperação, além de conhecer de forma detalhada, todas as etapas do programa.

A avaliação inicial era realizada pelos alunos do curso de Psicologia e Fisioterapia, sempre acompanhada por um professor orientador e supervisor de estágio. Após avaliação, os pacientes recebiam atendimentos agendados da fisioterapia duas vezes por semana e da psicologia uma vez por semana, por aproximadamente três meses.

As condutas fisioterapêuticas foram embasadas nos princípios da reabilitação cardiopulmonar. Neste processo, além de exercícios respiratórios convencionais, os pacientes eram submetidos a exercícios de força, de resistência e aeróbicos.<sup>3</sup>

O Centro de Reabilitação de Fisioterapia é totalmente equipado com bicicletas, esteiras e estação de exercícios resistidos, o que facilitou o desempenho do programa e a reavaliação de pacientes, sempre que necessário.

A Psicologia realizava seus atendimentos de forma dinâmica, focada nos estressores relacionados à doença e nas dificuldades de adaptação às restrições do período de pandemia,

com foco em estratégias para promoção e prevenção de saúde mental e bem-estar psicológico.

Durante os atendimentos realizados na CIECS, a cada 15 dias alunos do curso de Farmácia, realizavam orientações farmacêuticas para acompanhamento farmacoterapêutico, voltados para esclarecimentos de dúvidas, referente ao uso de medicações específicas e importantes no processo de recuperação.

Em média, o programa de reabilitação durou três meses consecutivos, nas duas últimas semanas de atendimento fisioterapêutico, os pacientes recebiam de forma remota orientação da equipe de educação física.

Durante estas reuniões online, os alunos do curso de Educação Física, orientavam os pacientes com relação a realização de atividade física permanente, a longo e médio prazo.

Após três meses de programa, os pacientes eram novamente reavaliados pela equipe de saúde, novos testes de aptidão física, cardiovascular e respiratória, eram realizadas e cumpridas todas as etapas previstas, o paciente recebia alta.

Durante os últimos dois anos e meio, o mundo se deparou com uma pandemia em grande escala, alterando de forma significativa a vida pessoal e profissional de toda humanidade. Em um período muito curto, a população enfrentou altos índices de mortalidade, que fez com a comunidade científica repensasse todos os processos de saúde e doença.<sup>8</sup>

Entretanto, com o avanço dos entendimentos clínicos e vacinação, a mortalidade diminuiu e o processo de recuperação e altas hospitalares aumentaram. E esta situação trouxe mais um desafio, a recuperação após as sequelas da doença.

Com a realidade apresentada durante o ano de 2021, e sabendo-se da importância da reabilitação pós-período de internação, principalmente em casos graves, em que 80% dos casos possuíam pelo menos uma complicação e necessitavam de cuidados especiais conforme foi descrito na nota orientadora para atenção primária nos casos de pós-COVID19, elaborada pela secretaria de saúde, a FMU foi umas das instituições pioneiras a elaborar e colocar em prática o projeto de recuperação pós-COVID19, utilizando a sua infraestrutura de ponta e a expertise dos coordenadores e professores de curso. (Secretaria Estadual da Saúde, 2021).<sup>4</sup>

Em relação aos atendimentos realizados, as condutas fisioterapêuticas utilizadas na FMU, vão de encontro com as recomendações da ASSOBRAFIR, que reforça que os exercícios respiratórios, exercícios de força e de resistência, são de suma importância no processo de reabilitação levando sempre em consideração os objetivos a serem alcançados.<sup>3,9</sup>

Atualmente, a preocupação com a saúde mental da população se intensifica durante uma grave crise social. A pandemia pode ser descrita como uma dessas crises, a qual foi caracterizada como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas, tendo atingido praticamente todo o planeta.<sup>8,9</sup>

Um evento como esse ocasiona perturbações psicológicas e sociais que afetam a capacidade de enfrentamento de toda a sociedade, em variados níveis de intensidade e propagação. Esforços emergenciais de diferentes áreas do conhecimento, tais como os atendimentos realizados pelo curso de Psicologia da FMU, são demandados a propor formas de lidar com o contexto que permeia a crise e que apoiam o processo de reabilitação. (Ministério da Saúde, 2021)<sup>2,7</sup>

Sem dúvidas a reabilitação pós-COVID19 é uma realidade no Brasil e no mundo, por ser uma doença que afeta o corpo como um todo. De acordo com estudo inédito do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo - USP, um ano pós alta hospitalar, 60% dos pacientes ainda apresentam algum tipo de sequela. Tendo em vista esta estatística e a realidade dos dias atuais, os centros de reabilitação se tornam cada dia mais importantes e saber que existe a possibilidade de desenvolvimento e oferta em clínicas escolas, que oferecem atendimentos a baixo custo para a população, torna esta realidade cada vez mais acessível para todos.<sup>10</sup>

A Clínica Integrada da Escola de Ciências da Saúde – CIECS FMU, durante o ano de 2021, desenvolveu um programa organizado e proporcionou atendimento interdisciplinar de qualidade a pacientes com sequelas pós-COVID19, conforme relatado nessa nota técnica.

## REFERÊNCIAS

1. He F, Deng Y, Li W. Coronavirus disease 2019: What we know? Journal of medical virology, v. 92, n. 7, p. 719-725.
2. Brasil, Ministério da Saúde, Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil, 2021.
3. Nogueira IC, Fontoura FF, Carvalho CR. Recomendações para avaliação e reabilitação pós-Covid-19. Comunicação Oficial Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória (ASSOBRAFIR), julho, 2021. Disponível em: <https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Reab-COVID-19-Assobrafir-Final.pdf>
4. Secretaria Estadual da Saúde (BR). Nota Orientadora para a Atenção Primária à Saúde nos casos de pós-COVID-19. Porto Alegre RS,2021.
5. Zhu H, Rhee J-W, Cheng P, Waliany S; Chang A; Witteles RM et al. Cardiovascular complications in patients with COVID-19: consequences of viral toxicities and host immune response. Current cardiology reports, v. 22, n. 5, p. 32.
6. Who. Covid-19 clinical management: living guidance. World Health Organization . 2021 Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-clinical-2021-1>.

7. BMJ Best Practice. Doença do coronavírus 2019 (COVID-19). British Medical Journal. Disponível em: <https://bestpractice.bmj.com/topics/ptbr/3000201/pdf/3000201/Doen%C3%A7a%20do%20coronav%C3%ADrus%202019%20%28COVID-19%29.pdf>.
8. Lacerda JTL. Processo de Trabalho na Atenção Básica: as ferramentas tecnológicas do trabalho do NASF. As Ferramentas Tecnológicas do Trabalho do NASF. Disponível em: [https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/35093/mod\\_resource/content/1/un5/top4\\_1.html](https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/35093/mod_resource/content/1/un5/top4_1.html).
9. Ministério da Saúde (BR). Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Informe sobre evidências clínicas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Informe sobre evidências clínicas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nº 02/201: Atividade física. 2021. Disponível em: [http://observapics.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe\\_de\\_evidencias\\_em\\_pics\\_atividadefisica\\_2021.pdf](http://observapics.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe_de_evidencias_em_pics_atividadefisica_2021.pdf)
10. Chan JF-W, Yuan S, Kok K-H, To KK-W, Chu H et al. A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster. Lancet, v.395, n 10223, 514-523 p., 2020.